

## Consulta Pública MME nº 105/2021

### Programa de Revitalização e Incentivo à Produção de Campos Marítimos - Promar

#### Formulário para apresentação de manifestações

<b>Responsável pelo preenchimento</b>	Rede Petro Bacia de Campos
<b>Nome da instituição</b>	Rede Petro-BC
<b>email</b>	Redepetro-bc@redepetro-bc.com.br
<b>telefone</b>	(22) 997202540

- ( ) agente econômico ( ) órgãos de defesa do consumidor  
 ( ) consumidor ou usuário (X) órgão de classe ou associação  
 ( ) instituição governamental ( ) outro

Gostaria de realizar apresentação sobre os temas propostos no 1º *workshop* Promar?

(X) sim ( ) não

Proposta de tema(s) para compor o Promar		
#	Descrição do tema	Medidas propostas
1	Contribuinte: ENGE PET - Empresa de Engenharia de Petróleo Ltda  Tema: <b>Métodos de elevação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Mudar o método de elevação dos poços de gas lift para bombeio pneumático tipo BPZ.</li> <li>Mudar o método de elevação dos poços equipados com BCS (Bombeio Centrífugo Submerso) que estão no limite operacional e econômico para Bombeio Pneumático tipo BPZ</li> </ol> <p><b>Justificativa:</b> Rebaixar as pressões estáticas de abandono dos campos através das diminuições das pressões de fundo em fluxo (PWF) dos poços e, conseqüentemente, aumentar os fatores de recuperação desses campos, permitindo, inclusive, o aumento e as antecipações de produção desses campos</p> <p><b>Endereçamento:</b> ANP, OUTRO</p>
2	Contribuinte: Destri Consulting  Tema: <b>Revisão do Arcabouço Regulatório</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Adequação / Modernização de Resoluções e demais normas ligadas à EXPLORAÇÃO</li> </ol> <p><b>Justificativa1:</b> Aumentar os prazos dos períodos exploratórios para os contratos de concessão, devido ao longo tempo para contratações, licenciamento ambiental, estudos de geociências e outros otimizando planejamento / execução dos projetos.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Adequação / Modernização de Resoluções e demais normas ligadas à Implantação de projetos para Revitalização de Campos e Ativos de Produção</li> </ol> <p><b>Justificativa2:</b> Agilidade e simplificação na implantação de</p>

		<p>projetos para Revitalização de Campos e Ativos de Produção; Adequação das alíquotas de royalties em conformidade com a RCNPE 04/2020, e consequente modernização das RANP 32/2014 e 749/2018; Modernização das RANP 32/2014, 749/2018, 17/2015; Criação de uma nova resolução definindo critérios para enquadramento de campos marginais; Solicitar a inclusão dos seguintes itens: “Garantias de Descomissionamento possam ser oferecidas por meio de garantia corporativa, sem a necessidade de comprovação de rating da empresa que as oferece” e “Flexibilização da queima de gás para campos maduros - Resolução ANP n° 806/2020”.</p> <p style="text-align: center;"><b>3. Adequação / modernização do ARCABOUÇO REGULATÓRIO</b></p> <p><b>Justificativa3:</b> Adequação e modernização de Resoluções e normas em geral, em conformidade com a idade / complexidade / riscos de cada ativo; Adequação dos prazos de respostas / pronúncia dos órgãos reguladores, conforme agendas ligadas à condução dos diversos projetos desde comissionamentos / revitalização / descomissionamentos, desde emissão de licenças / anuências, pareceres, autorizações, etc; Adequar resoluções acerca do processo de recuperação dos valores pagos a título de Bônus quando comprovado o impedimento involuntário do concessionário em realizar as operações comprometidas, por força de determinação legal, incluindo o licenciamento ambiental, ou seja, casos alheios à vontade do agente regulado.</p> <p><b>Endereçamento:</b> ANP</p>
<p><b>3</b></p>	<p>Contribuinte: Sparrows BSM Engenharia Ltda</p> <p>Tema: <b>Fortalecimento das relações entre clientes e fornecedores</b></p>	<p>1. Realização de mais rodadas de negócios entre fornecedores e operadoras dos campos.</p> <p><b>Justificativa:</b> Apresentar o portfólio de serviços e produtos para as empresas operadoras alimentando assim a cadeia de suprimentos</p> <p><b>Endereçamento:</b> SEBRAE</p>
<p><b>4</b></p>	<p>Contribuinte: Universidade Federal do Rio de Janeiro</p> <p>Tema: <b>Startups e PD&amp;I através das universidades</b></p>	<p>1. Criação de um Programa de Inovação e Empreendedorismo regional visando estimular a criação de startups e o desenvolvimento de pesquisas aplicadas pelas universidades</p> <p><b>Justificativa:</b> O PROMAR se constitui como oportunidade para fortalecimento das atividades de pesquisa e inovação na região da Bacia de Campos e poderá ser um vetor de transformação do ecossistema de inovação, potencializando o surgimento de novos negócios de base tecnológica. As startups têm um papel chave para competitividade regional e são fundamentais para apoiar as grandes empresas com os desafios tecnológicos e de competitividade do nosso tempo</p> <p><b>Endereçamento:</b> ANP, ANP, IBAMA, MARINHA, FIRJAN, SEBRAE</p>

<p>5</p>	<p>Contribuinte: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro – SEBRAE/RJ</p> <p>Tema: <i>Supply chain e PD&amp;I na indústria de O&amp;G.</i></p>	<p>1. Criar comitê de suprimentos</p> <p><b>Justificativa1:</b> Considerando as empresas que vão operar nos Campos, entende-se a necessidade de reuni-las de forma estruturada para levantamento de demandas, requisitos e necessidades para que sejam endereçadas para a cadeia de suprimentos</p> <p>2. Criação de um fundo para desenvolvimento da cadeia de fornecedores</p> <p><b>Justificativa2:</b> Devido às exigências das grandes empresas da cadeia do setor de petróleo e gás, faz-se necessário a criação de um fundo cujo objetivo é subsidiar a capacitação de fornecedores</p> <p>3. Criação de um Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação através de chamadas públicas.</p> <p><b>Justificativa3:</b> As operadoras de petróleo e gás possuem recursos para investimento em PDI e são grandes os desafios na operação dos Campos Marginais. Dessa forma, entende-se que a criação de um Programa com essa finalidade possa organizar demandas tecnológicas e desenvolvimento de projetos que atenda aos desafios.</p> <p><b>Endereçamento:</b> ANP, FIRJAN, SEBRAE, OUTRO</p>
<p>6</p>	<p>Contribuinte: AS Connector do Brasil Comércio e Serviços de Reparos Submarinos Ltda</p> <p>Tema: <i>Novas tecnologias para dutos rígidos e flexíveis</i></p>	<p>1. Identificar tecnologia para fornecimento de serviços de integridade, manutenção, reparos e inspeção de dutos rígidos e flexíveis</p> <p><b>Justificativa:</b> Aumentar a vida útil dos campos</p> <p><b>Endereçamento:</b> ANP, FIRJAN, SEBRAE</p>
<p>7</p>	<p>Contribuinte: ATNAV - Consultoria Naval Ltda</p> <p>Tema: <i>Incentivo ao Programa de Revitalização e Incentivo à Produção de Campos Marítimos (PROMAR)</i></p>	<p>1. Propor medidas para a criação de melhores condições de aproveitamento econômico de acumulações de petróleo e gás natural em mar, consideradas como de economicidade marginal.</p> <p><b>Justificativa:</b> Alternativas para escoamento do óleo produzido pelas plataformas mediante a utilização de terminais offshore. Neste cenário, cada empresa ou campo terá o seu próprio terminal ou então empresas com campos próximos poderão se associar em terminais comuns, aproveitando ou não a malha submarina existente</p> <p><b>Endereçamento:</b> ANP</p>

<p><b>8</b></p>	<p>Contribuinte: Perenco</p> <p>Tema: <b>Apresentação anual da atualização do mapeamento com a identificação georreferenciada de todas as estruturas e equipamentos, em operação ou desativados, presentes no fundo marinho.</b></p>	<p>1. Excluir a obrigatoriedade de implementação deste Programa</p> <p><b>Justificativa:</b> Empreendimento deverá atualizar somente nos momentos em que houver uma nova instalação ou desmobilização no campo</p> <p><b>Endereçamento:</b> ANP</p>
<p><b>9</b></p>	<p>Contribuinte: Perenco</p> <p>Tema: <b>CONAMA 393/2007 – Art. 3º, as águas salinas, na área em que se localizam as plataformas, enquanto não houver enquadramento específico, serão consideradas Águas Salinas de Classe 1, conforme definição constante da Resolução CONAMA no 357, de 17 de março de 2005.</b></p>	<p>1. Alteração para classificação das águas Salinas deste artigo para Classe 3 quando unidades estiverem instaladas a distância superior à 12 milhas náuticas, para alinhamento à MARPOL.</p> <p><b>Justificativa:</b> A classe 1 deste requisito define: águas que podem ser destinadas: a) à recreação de contato primário, conforme Resolução CONAMA no 274, de 2000; b) à proteção das comunidades aquáticas; e c) à aquicultura e à atividade de pesca.</p> <p>A classe 3 deste requisito define: águas que podem ser destinadas: a) à navegação; e b) à harmonia paisagística, no qual para óleos e graxas: toleram-se iridescências.</p> <p>A falta de enquadramento específico cria problemas para o tratamento de água de campos maduros que possuem um BSW altíssimo, muitas vezes superior a 90% dos volumes produzidos</p> <p><b>Endereçamento:</b> IBAMA</p>
<p><b>10</b></p>	<p>Contribuinte: Perenco</p> <p>Tema: <b>Procedimento / guia para gerenciar a disseminação de coral sol em operações e projetos (quando a interação com esses corais é inevitável – exemplo de descomissionamento).</b></p>	<p>1. Desenvolvimento de um guia prático sobre o gerenciamento de corais em instalações existentes e novas instalações (projetos).</p> <p><b>Justificativa:</b> Levar em consideração as recomendações práticas desde o início do planejamento das operações, permitindo maior eficiência e agilidade no processo de preparação das operações.</p> <p><b>Endereçamento:</b> IBAMA/MARINHA</p>

<p><b>11</b></p>	<p>Contribuinte: Perenco</p> <p>Tema: Adequação do PEI (Plano de Emergência Individual) para Campos Maduros</p>	<p>1. Considerar a adequação do plano de emergência para campos maduros que possuem BSW alto, produção em volumes menores, e que representam um risco menor.</p> <p><b>Justificativa:</b> A maior concentração de água no óleo indica que o risco ao meio ambiente, pessoas e ativos é menor, além de representarem uma carga poluidora menor. O PEI poderia ser adequado a esta realidade diferente, permitindo uma simplificação dos processos e redução dos custos.</p> <p><b>Endereçamento:</b> IBAMA</p>
<p><b>12</b></p>	<p>Contribuinte: Perenco</p> <p>Tema: Plataforma fixa não ser tratada como embarcação pela Marinha do Brasil</p>	<p>1. Incluir a obrigatoriedade de cumprimento dos requisitos de embarcação para a Plataforma fixa somente quando esta se encontrar em deslocamento (rebocada).</p> <p><b>Justificativa:</b> Diversas obrigações das empresas deveriam ser minimizadas a realidade de unidade não propulsada quando a mesma estiver fixada no leito marinho.</p> <p><b>Endereçamento:</b> MARINHA</p>
<p><b>13</b></p>	<p>Contribuinte: Perenco</p> <p>Tema: Necessidade de anuência para manutenção preventiva de sistemas que já compõem a concessão do bloco exploratório, LO e instalações submarinas.</p>	<p>1. Incluir relação de atividades que demandam uma anuência das autoridades competentes (ANP, IBAMA e Marinha) antes da cessão de direitos para que o novo operador tenha o conhecimento de quais intervenções ou projetos podem ser realizados mediante comunicação prévia às autoridades, porém sem a necessidade de um rito processual de aprovação/anuência</p> <p><b>Justificativa:</b> Propiciar maior agilidade na tomada de decisão do novo operador na revitalização dos campos maduros pela manutenção preventiva e possíveis equipamentos/sistemas degradados.</p> <p><b>Endereçamento:</b> ANP, IBAMA e MARINHA</p>
<p><b>14</b></p>	<p>Contribuinte: Perenco</p> <p>Tema: Simplificação do PAP.</p>	<p>1. Eliminação da inclusão dos dados de “Produção e Descarte de Resíduos Sólidos”;</p> <p>2. Simplificação das regras de rateio dos volumes de gás movimentados por campo.</p> <p><b>Justificativa:</b> Produção e Descarte de Resíduos Sólidos: não tem relação direta com os demais dados do PAP que são referentes a produção e movimentação de fluidos. Regras de rateio dos volumes de gás movimentados por campo: Atualmente os volumes de gás natural movimentados precisam ser rateados entre os campos que compartilham</p>

		<p>alguma instalação de produção; Isso acarreta a dispersão de informações de queima de gás e consumo que impactam no controle dos mesmos pela ANP;</p> <p>Além disso, o cálculo do rateio prejudica o operador ao ter que informar um volume “virtual” de queima e consumo de gás, diferentes dos realmente realizados pelas instalações.</p> <p><b>Endereçamento:</b> ANP</p>
15	<p>Contribuinte: Perenco</p> <p>Tema: <b>Iniciativas de Cost Sharing e Consórcio (pool de negociação) em conjunto com outras Operadoras de Campos Maduros e Marginais (Grupo de Trabalho – Supply Chain).</b></p>	<p>1. Auxílio na divisão de custos operacionais. Iniciativa precisa fazer parte de noção de boas práticas para as autoridades que fiscalizam a atividade.</p> <p><b>Justificativa:</b> Maior flexibilidade / Menor restrição para escolha de fornecedores no intuito de viabilizar operações com compromisso de Conteúdo Local não condizentes com o estágio do ciclo de vida do campo (demanda por aumento de produtividade) e capacidade tecnológica local.</p> <p><b>Endereçamento:</b> Receita Federal</p>
16	<p>Contribuinte: Perenco</p> <p>Tema: <b>CrITÉrios para redução de royalties (resolução ANP N° 32/2014).</b></p>	<p>1. Alteração dos critérios para classificação de produtores de pequeno e médio porte. Excluir produção no exterior.</p> <p><b>Justificativa:</b> Atratividade para novos investimentos. Diversificação de investidores. Geração/manutenção de empregos / riquezas indiretas.</p> <p><b>Endereçamento:</b> ANP</p>
17	<p>Contribuinte: Perenco</p> <p>Tema: <b>Reconhecimento pelos agentes fiscalizadores sobre modelo de negócios específico de Campos e acumulações maduras e marginais</b></p>	<p>1. Cartilha de boas práticas multidisciplinar negociada com autoridades competentes (i.e., ANP, IBAMA, Marinha do Brasil, SRTE, MPT, etc.).</p> <p>2. Indicação / exemplificação do modelo de boas práticas com base na experiência internacional.</p> <p><b>Justificativa:</b> Explicação do modelo de operação enxuto, eficiente e seguro, pré-acordando práticas de segurança operacional, de transição operacional de ativos em produção, de aprovação de projetos, incentivos, etc., que valeriam como ponto de partida para todas as autoridades simultaneamente.</p> <p><b>Endereçamento:</b> ANP, IBAMA, Marinha do Brasil, SRTE, MPT</p>

<p><b>18</b></p>	<p>Contribuinte: Perenco</p> <p>Tema: <b>Complexidade regulatória e ausência de incentivos fiscais adequados à operadores de campos e/ou acumulações maduras e marginais.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Flexibilização para Importação de FSOs / FPSOs, em Regime Temporário (REPETO-SPED) para Empresas do mesmo grupo econômico.</li> </ol> <p>Dispensa da Licença de Importação (LI) para bens usados aos operadores de poços maduros / marginais. Alto grau de obsolescência dos Sistemas e Subsistemas dos ativos adquiridos.</p> <p>Incentivos fiscais para Serviços de Reparo e Manutenção para Fornecedores Locais.</p> <p>Ampliação da gama de Equipamentos elegíveis ao Repetro-Industrialização.</p> <p><b>Justificativa:</b> Maior flexibilidade / menor restrição de opções de exportadores de FSOs / FPSOs. Menor restrição / maior agilidade para importação de bens usados, face ao alto grau de obsolescência dos equipamentos em operação. Benefício a ser concedido às operadoras de campos maduros e marginais, face ao alto custo com tais serviços em função da obsolescência dos equipamentos em operação. Ampliação das opções de Equipamentos elegíveis ao Benefício do Repetro-Industrialização (ANEXO I e ANEXO II - IN 1781), fomentando a aderência demais fornecedores ao regime / benefício.</p> <p><b>Endereçamento:</b> MME</p>
<p><b>19</b></p>	<p>Contribuinte: Perenco</p> <p>Tema: <b>Diferimento do ICMS no Estado do RJ.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Diferimento do ICMS conforme ocorre em diversos estados do Brasil, tal como SP (art. 411 RICMS/SP);</li> <li>2. O imposto incide apenas no final da cadeia evitando ineficiência tributária.</li> <li>3. Evitar evasão fiscal.</li> </ol> <p><b>Justificativa:</b></p> <p><b>Endereçamento:</b> Receita Federal</p>
<p><b>20</b></p>	<p>Contribuinte: Perenco</p> <p>Tema: <b>Restituição de Créditos de PIS e COFINS</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Viabilizar mecanismo para solicitação de restituição ou compensação direta similar ao previsto para álcool na IN 1911.</li> </ol> <p><b>Justificativa:</b></p> <p><b>Endereçamento:</b> Receita Federal</p>

<p><b>21</b></p>	<p>Contribuinte: Perenco</p> <p>Tema: <b>Revisão da regulamentação de acesso de terceiros a infraestrutura de escoamento de produção para refinarias no Brasil ou para pontos de exportação (Resolução ANP nº 35/2012; Resolução nº 716/2018)</b></p>	<p>1. Flexibilização do direito de preferência do proprietário da infraestrutura, com mediação da ANP para permitir o acesso justo à infraestrutura existente</p> <p><b>Justificativa:</b> Transparência. Acesso fundamental para campos maduros (tempo + investimentos).</p> <p><b>Endereçamento:</b> ANP</p>
<p><b>22</b></p>	<p>Contribuinte: Destri Consulting</p> <p>Tema: <b>Descomissionamento RANP 817/2020</b></p>	<p>1. Informações sobre os dados técnicos das linhas flexíveis (Dutos Flexíveis, Umbilicais de Controle Hidráulico, Umbilicais de Controle Eletro-Hidráulico, Cabos Elétricos de Potência e Cabos Ópticos), Dutos Rígidos e equipamentos submarinos, presentes nos ALSUB da Bacia de Campos.</p> <p><b>Justificativa:</b> Facilitar o conhecimento prévio de fornecedores de bens e serviços quanto as oportunidades advindas de futuras licitações, a exemplo da licitação ora em vigor para o ALSUB da área 22 PDID-BC, o que possibilitaria em muito, inclusive, formação de consórcios, a depender obviamente das oportunidades</p> <p><b>Endereçamento:</b> ANP</p>
<p><b>23</b></p>	<p>Contribuinte: Destri Consulting</p> <p>Tema: <b>Bioincrustações agentes invasores</b></p>	<p>1. Criar um fórum permanente TÉCNICO de forma oferecer oportunidades para que empresas de tecnologias, no Brasil e exterior, possam oferecer opções para o processo de limpeza, permitindo assim, internalizar as Plataformas Móveis e criar ambiente industrial de desmantelamento no país.</p> <p><b>Justificativa:</b> O processo de limpeza da bioincrustação deverpa ser documentado por meio de relatório/laudo técnico que contemplam a descrição da metodologia e o registro fotográfico evidenciando que os cascos, linhas e equipamentos estejam limpos (isento de macroincrustação).</p> <p><b>Endereçamento:</b> ANP/ IBAMA/ MARINHA</p>

**Instruções de preenchimento:** os temas propostos devem guardar relação com os objetivos do Promar, estabelecidos no Art.2º da Resolução CNPE nº 10/2020, e devem ser descritos de forma clara e objetiva. Para cada tema proposto, deve ser indicada uma ou mais medidas que, se adotadas, poderiam contribuir para atingir os objetivos do Promar.